

**OTIMIZAÇÃO DA COLETA DE INFORMAÇÕES SOBRE OS EGRESSOS DA
UFSC: UMA PROPOSTA VIA ALIMENTAÇÃO DIFERENCIADA DO CONTROLE
ACADÊMICO DA PÓS-GRADUAÇÃO**

VALÉRIA DE BETTIO MATTOS

Universidade Federal de Santa Catarina
valeria.mattos@ufsc.br

RESUMO

O artigo configura-se como estudo analítico das potencialidades de coleta de informações dos egressos da UFSC, via Controle Acadêmico da Pós-Graduação (CAPG). Trata-se de um estudo de caso, pautado em pesquisa bibliográfica e documental, apoiada na análise do atual Portal do Egresso da instituição, tendo por objetivo otimizar a captação de dados de seus ex-alunos. Como estratégia optou-se por modificar o Formulário de Inscrição para a Pós-Graduação, uma vez que grande parte de seus graduados prosseguem os estudos no nível da pós-graduação. Dado que os sistemas de controle acadêmico da graduação e pós-graduação são independentes, inseriu-se campos de preenchimento obrigatório, quando do ingresso em algum de seus programas de Pós-graduação, os quais fornecem dados sobre origem social, mobilidade geográfica, inserção profissional, compatibilidade entre formação e posto de trabalho, avaliação da qualidade da graduação realizada e demandas por novos cursos/programas. Os resultados sugerem que a adoção do formulário subsidiará as Pró-Reitorias de Graduação e Pós-Graduação nas políticas de expansão, além de otimizar a gestão dos programas de pós-graduação, uma vez que auxiliarão a acompanhar a trajetória acadêmica/profissional de seus egressos.

Palavras-chave: Egressos. Controle acadêmico. Pós-graduação.

INTRODUÇÃO

A presente proposta é resultante do estudo empreendido durante a licença capacitação da autora, realizada entre agosto e novembro do corrente ano, no Departamento de Integração Acadêmica e Profissional (DIP), ligado à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal de Santa Catarina.

Uma vez que a autora tem se dedicado a pesquisar a trajetória de egressos da graduação e pós-graduação desde 2005, pareceu-lhe oportuno conhecer o desenvolvimento do Portal do Egresso da UFSC, bem como empreender um breve estudo cujo resultado pudesse contribuir com a base de dados sobre o percurso de seus ex-acadêmicos. Acrescenta-se ainda que acompanhar o percurso educacional e profissional de seus egressos é fundamental a fim de atender uma das dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES), instituída pela lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a qual prevê em sua nona dimensão, o desenvolvimento de políticas de atendimento de estudantes, que engloba, segundo Silva e Bezerra (2015, p. 4), “a inserção profissional dos egressos e a participação dos egressos na vida da instituição”.

Até o presente momento, há esforços da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no planejamento estratégico recente da UFSC para o desenvolvimento da plataforma que possibilitará acompanhar seus ex-alunos de graduação e quiçá, aqueles que retornam à instituição para prosseguir seus estudos na pós-graduação.

Nesse sentido, o objetivo do presente estudo visa ampliar espaço e diálogo na instituição para propor alternativas ao acompanhamento de seus ex-alunos, o que lhe possibilitará o estabelecimento de ações a fim de potencializar o seu Portal do Egresso, ao mesmo tempo em que permitirá esboçar ferramentas específicas que auxiliarão os Programas de Pós-Graduação na caracterização do corpo discente que o compõe. Dito de outra forma, o material desenvolvido neste estudo busca dar subsídios para analisar e categorizar os dados sobre o perfil e trajetória dos acadêmicos formados pela UFSC.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Por ocasião do Cinquentenário da UFSC em 2010, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), sob responsabilidade do Departamento de Integração Acadêmica e Profissional (DIP), lançou o "Sistema de Acompanhamento de Egressos da Universidade Federal de Santa Catarina", desenvolvido pela Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC/UFSC).

Silva e Bezerra (2015, p.5) salientam que o referido programa para o devido acompanhamento dos egressos está “em conformidade com o Sistema Nacional de Educação Superior (SINAES), é um instrumento fundamental para o conhecimento e avaliação do perfil profissional dos seus graduados.”.

O acesso e cadastro neste sistema, por adesão voluntária, possibilita extrair dados objetivos em relação à trajetória profissional do egresso no espaço-tempo, uma vez que é possível acessar informações desde 1970. Além de dados quantitativos, é possível categorizar qualitativamente os depoimentos e comentários sobre a experiência vivida na instituição durante a formação em suas dependências.

Dessa forma, a interação entre ex-alunos e instituição, potencializa a coleta de informações sobre a avaliação dos cursos ofertados e daqueles demandados pela comunidade sob a ótica do egresso, tendência nos últimos anos adotada em instituições de diferentes setores, bem como fonte que subsidiará o planejamento da instituição nos próximos anos e nas futuras gestões.

A título de ilustração, Silva, Nunes e Jacobsen (2011) apresentam o perfil dos estudantes matriculados no período que compreende os anos de 1970 e 2011, contabilizando 64.832 egressos da graduação, sendo maioria ligeiramente do sexo masculino (51,14%), com idade média de 25,78 anos. Os autores destacam que um ano após o lançamento do Portal do Egresso, 4.432 egressos (6,8%) haviam o acessado, contribuindo assim com a avaliação do curso frequentado.

Dados recentes disponibilizados pelo SeTIC demonstram o crescente interesse de ex-alunos da UFSC pelo Portal do Egresso: dentre os 82.596 egressos da graduação e 20.827 da pós-graduação, 14,1% efetuaram cadastro na plataforma. Em uma escolha aleatória de data recente, os dados extraídos apontaram que cerca de 80% dos visitantes estavam acessando o portal pela primeira vez e que a proporção de usuários para visualizadores é de 1:3.

Diante dos dados acima expostos, torna-se necessário fazer uma ressalva: se a mesma análise fosse empreendida por *coortes* com intervalos de tempo menores, há a possibilidade de mudanças significativas em termos de gênero e faixa etária, por exemplo. Também seria o caso se fosse determinado, como critério, a distribuição de egressos caracterizados por área do conhecimento.

A despeito de diferentes análises que poderiam e podem ser obtidas pelo cruzamento de dados disponíveis no modelo vigente, o intento deste estudo é potencializar a coleta de informações que evidenciem o perfil do egresso na sua trajetória educacional e profissional quando regressa à instituição para realizar estudos no nível da pós-graduação, para que assim a UFSC produza novos dados que ajudem-na a dimensionar sua abrangência e impacto na formação e aprimoramento de profissionais por ela formados.

METODOLOGIA

A presente proposição parte da compreensão de que a adesão voluntária de egressos ao Portal vigente traz dados importantes sobre a percepção dos ex-alunos acerca da formação obtida na instituição, bem como informações sobre a carreira empreendida desde então. No entanto, dado que não há obrigatoriedade em alimentar o Portal, uma vez que a participação é espontânea, a estratégia adotada neste estudo é coletar dados sobre a(s) formação(ões) universitária(s) de potenciais egressos, via formulário de inscrição para a pós-graduação.

A opção metodológica parte de uma constatação: a definição do egresso, tal como prevê a sua natureza, trata daquele que se retirou, que se afastou e que, portanto não mais pertence a um grupo, a uma comunidade que outrora pertenceu, logo, de difícil acesso, dado que não tem obrigatoriedade de alimentar bancos de dados institucionais após a sua saída. Contudo, há uma tendência de prosseguimento dos estudos (*life long learning*) imediatamente após o término da graduação, seja em estudos complementares em outra graduação ou na pós-graduação *lato* ou *stricto sensu*, como preconizam organismos internacionais como, por exemplo, UNESCO, BANCO MUNDIAL e CEPAL, ainda que as críticas sejam acentuadas (MATTOS; BIANCHETTI, 2011).

Tal como fazer um recenseamento de estudantes estrangeiros que realizam/ram parte ou a integralidade de seus estudos universitários em um país específico, é necessário estabelecer alguns parâmetros e critérios de diferenciação para conseguir levantar dados estatísticos para além da caracterização primária (gênero, idade, raça, nacionalidade, etc.). Agulhon e Ennaffaa (2016a) se debruçam sobre o tema em território francês e destacam a dificuldade de atribuir significado a dados imprecisos, como, por exemplo, distinguir estudantes residentes dos estudantes em mobilidade, o que no contexto da OCDE, sobretudo a partir do Tratado de Bolonha, torna-se um trabalho hercúleo.

Agulhon e Ennaffaa (*op.cit.*), de maneira provocativa, consideram uma “dor de cabeça” recensear estudantes estrangeiros na França, ainda que o acompanhamento trienal dos egressos seja uma política do Ministério da Educação daquele país. Segundo os autores, extrair e analisar dados oficiais quase beira um embuste, uma vez que as compreensões das informações disponíveis nem sempre são complementares e/ou convergentes. Por exemplo, um estudante que nasceu em um país, mas reside em outro na condição de estudante não expressa a integralidade de sua condição, isto é, pode tratar-se de estrangeiro que está com a família em condição legal ou ilegal naquele país e ali pretende permanecer ou pode tratar-se de um estudante em mobilidade, pois reside temporariamente naquela nação, está em longe da sua família para fins de estudo e pretende regressar ou mudar para outro país tão logo finalize seus estudos.

Apesar da digressão, o que se busca evidenciar por meio do exemplo acima exposto é o esgotamento das opções de coleta de dados circunscritas aos registros do Controle Acadêmico da Graduação (CAGR), pois estes não trariam informações sobre o percurso extra-UFSC dos alunos formados na instituição. Contudo, emergiu a partir desta impossibilidade a alternativa de coletar dados sobre as trajetórias educacionais e profissionais dos egressos, via Controle Acadêmico da Pós-Graduação (CAPG), quando da sua inscrição em algum programa ofertado na referida instituição.

Nesse contexto, duas situações se impõem e justificam a opção de aproximação dos egressos da UFSC, via CAPG: a primeira delas encontra-se no plano individual e diz respeito à tendência cada vez mais exacerbada e em escala mundial do alongamento da escolaridade no nível da pós-graduação como possibilidade de potencializar as chances de uma melhor inserção no mercado de trabalho e até mesmo evitar uma situação de inatividade ou desemprego (MATTOS, 2011). A segunda está no plano institucional e refere-se ao modelo CAPES de avaliação, cujo um dos critérios avaliativos dos programas da pós-graduação é conhecer a trajetória de mestres e doutores ali formados. Uma vez que não há modelo unificado de acompanhamento de egressos da pós-graduação, além das plataformas adotadas (Sucupira e Stela Experta, por exemplo), o preenchimento de um cadastro inicial no CAPG traria subsídios para acompanhar o percurso empreendido pelos profissionais, antes e durante a realização do mestrado e/ou doutorado.

Desse modo, desde que levado adiante e implantado como formato adaptado do formulário de inscrição na Pós-Graduação, o protótipo aqui proposto atenderia a duas demandas distintas: a primeira refere-se à geração de dados do egresso referente à sua graduação, quando realizada na UFSC e a segunda possibilita o acompanhamento do pós-graduando desde o seu ingresso, o que facilitaria a avaliação quadrienal da pós-graduação. Por exemplo, um aluno que ingressa no mestrado em algum programa da UFSC, ao preencher o formulário de inscrição na PG necessitará informar obrigatoriamente onde e quando obteve o(s) seu(s) diploma(s) de graduação. Um aluno que ingressa no doutorado ampliará os dados

ao informar onde e quando obteve os seus diplomas de licenciado, bacharel ou tecnólogo e também de mestre. Cabe destacar que estes dados sobre a formação anterior são optativos no sistema vigente.

Diante do exposto, sustenta-se que a partir da obrigatoriedade de conceder essas informações é possível extrair dados sobre a porcentagem de ex-alunos da graduação que estão na pós-graduação da instituição em determinado período, qual a porcentagem de mestres que permanecem no programa no nível do doutorado ou até mesmo de migração de mestres formados em determinado programa de pós-graduação para outro ofertado na UFSC.

É com este intuito que se apresenta a seguir o protótipo de um novo *layout* do Formulário de Inscrição para a Pós-Graduação.

RESULTADOS

A seguir, apresentar-se-ão as telas criadas como protótipo do ‘Formulário de Inscrição para o Ingresso na Pós-Graduação’, as quais são apresentadas com novas questões, destacadas em azul, e quando simuladas as respostas, em amarelo. Nesta proposta estas questões exigem respostas obrigatórias dos pós-graduandos, a fim de gerar dados sobre o seu histórico realizado dentro ou fora da UFSC, no que diz respeito à sua formação educacional e percurso profissional, evidenciando assim o panorama atual de inserção/manutenção no mundo do trabalho.

Figura 1 – Tela Inicial



Figura 2 - Cadastro de E-mail e Senha

The image shows a web browser window displaying the registration page for the CAPG system. The browser's address bar shows the URL <https://capg.sistemas.ufsc.br/>. The page header includes the logo of the Universidade Federal de Santa Catarina and the text: "Sistema de Controle Acadêmico de Pós-Graduação - CAPG". The main content area is titled "Formulário de Inscrição para Pós-Graduação" and contains a "sair" button. Below this, there is a registration instruction: "Informe seu e-mail e crie uma senha para acesso futuro aos dados do processo de seleção. A senha deve ter entre 8 e 10 caracteres, e também possuir pelo menos uma letra maiúscula e um número." The form consists of four input fields: "* E-mail:", "* Repita o e-mail:", "* Senha:", and "* Repita a senha:". A "Próximo" button is located at the bottom right of the form area.

As telas iniciais do sistema do Controle Acadêmico da Pós-Graduação (CAPG) foram mantidas de forma a introduzir os campos necessários ao cadastro dos acadêmicos. Nelas é requerida a seleção de realizar a inscrição ou acessar o sistema para atualizar informações.

No primeiro caso solicita-se a inserção de e-mail válido e criação de senha e no segundo caso o sistema solicita os mesmos dados a fim de autenticar a navegação no sistema.

Figura 3 -Dados Pessoais

The screenshot shows a web browser window displaying a form titled "inscricaoFormularioValeria_piloto_telas.pdf". The form is organized into several sections:

- Identificação:** Fields for name (with a note: "(use pontos, hífens, etc. exatamente como está no documento)"), UF (dropdown), Orgão expedidor, CPF, Estado civil (dropdown), Sexo (radio buttons for Masculino and Feminino), Cor/Raça (dropdown), Nome do pai, Nome da mãe, Profissão do pai, Escolaridade do pai (dropdown), Profissão da mãe, and Escolaridade da mãe (dropdown).
- Profissão atual:** A dropdown menu.
- Município de trabalho:** A text field with a search icon.
- Deficiências:** A grid of checkboxes for various conditions: Deficiência auditiva, Deficiência intelectual, Deficiência visual (Cegueira), Mobilidade reduzida, Surdez, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Deficiência física, Deficiência visual (Baixa visão), Dislexia, Síndrome de Down, Surdocegueira, and Transtornos do Espectro Autista.
- Dados para contato:** Fields for País (pre-filled with "Brasil"), CEP, Endereço, Número, Complemento, Bairro, Município (with search icon), DDD e Telefone 1, DDD e Telefone 2, and DDD e Fax.
- Dados de Formação:** A field for "Link do currículo Lattes" (with an example URL), two links to "Adicionar um curso de Graduação" and "Adicionar um curso de Pós-Graduação", and a list item "- Curso de Graduação em XXX na Universidade YYY" with edit and delete icons.
- Formulário de Adição:** A separate box containing fields for "Instituição de ensino", "Nome do curso", "Nível do curso", and "Data de conclusão", with "Adicionar" and "Cancelar" buttons.

A intenção desta tela é ampliar a coleta de novas informações sobre dados pessoais do mestrando/doutorando, como, por exemplo, o grau de escolaridade dos pais e suas respectivas ocupações, o que amplia a compreensão de sua origem social. Além desses dados, inseriram-se campos relativos à formação na graduação e pós-graduação *lato* e *stricto sensu* – curso/programa e instituição – informações estas que no formulário vigente é opcional.

Estas informações fornecem pistas sobre a transposição entre as grandes áreas do conhecimento, bem como, a existência de mobilidade geográfica dos acadêmicos. Além disso, informações já existentes no formulário, tais como, profissão atual e local de trabalho indicam preliminarmente as condições de trabalho e a distância entre cidade de residência, de trabalho e de estudo.

Figura4- Avaliação da Graduação e Critérios de Escolha pela Pós-Graduação

The screenshot shows a PDF document titled "Formulário de Inscrição para Pós-Graduação" from the Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). The form is displayed in a PDF viewer window. The header of the form includes the university's name and the department: "Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Departamento de Administração Escolar, Sistema Acadêmico da Pós-Graduação".

The form contains the following questions and options:

- Qual a principal contribuição do(s) curso(s) em que se graduou para a sua atuação profissional?
 - Obtenção de diploma de nível superior / status
 - Aquisição de cultura geral
 - Aquisição de formação profissional
 - Melhoria nas perspectivas de ganhos materiais
- Como avalia a contribuição do curso de graduação para a sua formação?
 - Excelente
 - Boa
 - Regular
 - Ruim
 - Péssima
- A opção pela pós-graduação na UFSC se deve principalmente a:
 - Disposição geográfica
 - Interesse pela área específica / ênfase do programa
 - Avaliação do programa
 - Contatos profissionais prévios
- Na sua opinião, há algum novo curso que deveria ser ofertado na Universidade?
 - Sim
 - Não
- * Escolha o curso:
 - Programa de Pós-Graduação A
 - Programa de Pós-Graduação B
 - Programa de Pós-Graduação C
 - Programa de Pós-Graduação D

A tela da figura 3 busca por meio de um questionário sucinto mensurar objetivamente a percepção do pós-graduando sobre a graduação realizada, buscando dimensionar a principal contribuição do curso frequentado, além de avaliar pontualmente a qualidade da formação obtida.

Em relação à pós-graduação, o questionário busca mapear a principal motivação para a escolha do programa ofertado na UFSC, no qual efetuará sua matrícula, bem como levantar pontualmente novas demandas por cursos/programas de pós-graduação.

Figura 5 – Situação de Trabalho

The screenshot shows a web browser window with the URL <https://capg.sistemas.ufsc.br/>. The page header identifies the institution as Universidade Federal de Santa Catarina, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Departamento de Administração Escolar, Sistema Acadêmico da Pós-Graduação. The main heading is "Formulário de Inscrição para Pós-Graduação". A "(sair)" link is visible. The form contains the following questions and options:

- * Trabalha? Sim Não
- * Há quanto tempo está sem trabalho formal? [Dropdown menu]

A "Próximo" button is located at the bottom right of the form area.

A tela acima busca mapear a situação de trabalho do (a) acadêmico (a), ou seja, se no momento da inscrição na pós-graduação, está trabalhando ou não e neste último caso, há quanto tempo está inativo no mercado de trabalho.

Figura 6 – Caracterização do Trabalho

The screenshot shows the same web browser window, but the registration form is more advanced. It includes the following questions and options:

- * Trabalha? Sim Não
- * Rendimento domiciliar mensal: [Dropdown menu showing "R\$1.761,00 a R\$4.400,00"]
- * Possui vínculo empregatício? Sim Não
- * Qual a natureza do atual trabalho? Em caso de mais de um, indique o principal.
 - Empresa Privada
 - Organismo internacional ou não-governamental
 - Profissional liberal ou autônomo
 - Proprietário de empresa individual
 - Instituição Pública Federal
 - Instituição Pública Estadual
 - Instituição Pública Municipal
- * Qual a carga horária semanal? [Dropdown menu showing "31 - 40h"]
- * O cargo ocupado guarda relação direta com sua formação profissional? Sim Não
- * Em qual nível você atua? [Dropdown menu showing options: Estratégico (Presidência, Diretoria, Alta Patente), Tático (Supervisor, Coordenador, Gerente/Gestor, Analista, Professor, Oficial), Operacional (Analista, Técnico, Assistente, Auxiliar, Soldado)]

A figura acima expressa as condições de trabalho dos acadêmicos que estão inseridos ativamente no mercado de trabalho. As informações demandadas estão circunscritas ao rendimento domiciliar correspondente ao número de salários-mínimos recebido pelos membros que dividem o mesmo domicílio, à existência ou não de vínculo empregatício, à natureza da instituição na qual desenvolve as suas atividades laborais, à carga horária semanal de trabalho e por fim, se a atuação profissional guarda relação com a formação universitária e a qualidade da inserção profissional, em termos de nível de atuação.

CONCLUSÃO

O intuito da proposta aqui apresentada, tal como sugere o título, tem por objetivo aperfeiçoar a coleta de informações sobre os egressos da UFSC. Para tanto, a estratégia metodológica escolhida foi a de modificar o Formulário de Inscrição para a Pós-Graduação de modo a tornar obrigatório o preenchimento de informações antes opcionais, bem como inserir campos de coleta de informações importantes sobre o percurso trilhado pelos egressos de cursos de graduação ofertados na UFSC que retornam ou prosseguem imediatamente após a obtenção de diploma de licenciado ou bacharel para alongar sua escolaridade no nível da pós-graduação *stricto sensu*.

Cabe ressaltar que, embora o foco seja coletar informações sobre egressos da graduação da UFSC, gerando dados importantes para os gestores da Pró-Reitoria de Graduação dimensionarem suas políticas de manutenção e expansão, o formulário proposto busca também gerar dados de egressos de outras instituições que optam por fazer mestrado ou doutorado na UFSC. Estas novas informações buscam dimensionar o processo migratório interinstitucional, entre as grandes áreas e seus respectivos programas, o que auxilia sobremaneira a coleta de informações que os coordenadores dos programas de pós-graduação necessitam empreender para atualizar os dados requeridos pela CAPES, via alimentação da Plataforma Sucupira.

Diante do exposto, espera-se que o novo desenho do Formulário de Inscrição possibilite sistematizar informações sobre o perfil do egresso em aspectos relacionados à qualidade de sua inserção e permanência no mercado de trabalho, à existência de mobilidade geográfica para realizar formação complementar, bem como a natureza e qualidade do seu desempenho profissional.

Por meio da seleção de descritores específicos espera-se também obter dados sobre a distribuição de egressos no que tange à transposição de cursos/áreas entre formação inicial e continuada, ou seja, permitir visualizar onde estão os egressos que retornam à instituição para frequentar cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Com isso, será possível identificar, por exemplo, a constância/inconstância da trajetória educacional e profissional dos egressos por área de conhecimento e cursos.

Outra possibilidade é auxiliar os Coordenadores de Pós-Graduação a produzirem dados a partir da seleção de descritores específicos, tais como situação de trabalho, natureza do trabalho, cidade de residência e local de trabalho a fim de poder mapear onde se encontram os egressos de mestrado formados naquele programa e qual a parcela que prosseguiu os estudos no nível do doutorado, por exemplo.

Por fim, pretende-se por meio desta proposta de intervenção subsidiar a avaliação prevista no PDI da UFSC, no que tange à avaliação dos cursos ofertados, bem como levantar dados sobre demanda de novos cursos.

REFERÊNCIAS

AGULHON, C.; ENNAFAA, R. Recenser les étudiants étrangers, um casse tête? In: DOMINGOS SOBRINHO, Moisés; ENNAFAA, Ridha; CHALETA, Elisa. **La educación superior, el estudiantado y la cultura universitária**. València-Espanha: Neopàtria, 2016a.

_____. Les étudiants étrangers. Des trajectoires spécifiques? In: GIRET, Jean-François; DE VELDE, Cécile Van; VERLEY, Élise. **Les viés étudiantes. Tendances et inégalités**. Paris, França: Documentation Française, 2016b.

BIANCHETTI, L.; MATTOS, V. B. A expansão da educação superior na Europa: análise de impactos do Tratado de Bolonha. In: CATTANI, Afrânio Mendes et al. (Org.). **A cultura da universidade pública brasileira**. Mercantilização do conhecimento e certificação em massa. 1 ed. São Paulo: Xamã, v. 1, p. 65-93, 2011.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**, Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, 2004. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm Acesso em: 16 setembro 2016.

Egresso in **Dicionário Priberam da Língua Portuguesa** [online], 2008-2013. Disponível em <http://www.priberam.pt/dlpo/egresso> Acesso em: 20 setembro 2016.

MATTOS, Valéria. **Pós-graduação em tempos de precarização do trabalho**: alongamento da escolaridade e alternativa ao desemprego. São Paulo: Xamã, 2011.

_____. **Observatório da Vida Estudantil**: impactos da formação de jovens profissionais em uma universidade federal no oeste de Santa Catarina. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2016.

_____; SANDRIN, Letícia. Ingresso, permanência e formação profissional: o caso dos acadêmicos de administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). **Revista da ABET** (online), v. 14, p. 162-181, 2015. Disponível em <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/abet/article/view/25689/13919> Acesso em: 19 setembro 2016.

_____; BIANCHETTI, L. Educação continuada: solução para o desemprego? **Educação & Sociedade** (Impresso), v. 32, p. 1167-1184, 2011. Disponível em <http://www.redalyc.org/pdf/873/87321425014.pdf> Acesso em: 21 de setembro 2016.

PDI-UFSC. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - UFSC**. 2015-2019. Disponível em <http://pdi.ufsc.br/files/2015/05/PDI-2015-2019-1.pdf> Acesso em: 19 agosto 2016.

SILVA, José Marcos; BEZERRA, Roque Oliveira. Sistema de Acompanhamento dos Egressos Aplicado na Universidade Federal de Santa Catarina **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 8, n. 3, p. 1-15, setembro 2015. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/41923/30508> Acesso em: 14 setembro 2016.

SILVA, José Marcos; NUNES, Rogério da Silva; JACOBSEN, Alessandra de Linhares. O Programa de Acompanhamento dos Egressos da UFSC: A definição perfil dos estudantes no período 1970-2011. **Anais...XI Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul**. Brasil, 2011. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/25981/2.21.pdf?sequence=1&isAllowed=y> . Acesso em: 14 setembro 2016.

SILVEIRA, Ricardo de Jesus (Org.). **Acompanhamento do egresso**. Universidade Estadual de Londrina, Pró-Reitoria de Planejamento. Londrina, UEL, 2006. Disponível em: <http://www.uel.br/proplan/egresso/livro-acompanhamento-egresso.pdf>. Acesso em: 15 setembro 2015.

VASCONCELOS, Natália Veloso Caldas de; PEREIRA, Fernanda Cristina Barbosa. **Avaliação do ensino superior sob a ótica dos egressos**. Curitiba: Appris, 2015.